



Acesso facilitado ao Supremo atrasa Justiça, diz Roberto Barroso

O acesso facilitado ao Supremo Tribunal Federal atrasa a Justiça do país. A opinião é de Luís Roberto Barroso, ministro da própria corte. "A gente perde muito tempo com coisas irrelevantes", disse, acrescentando que muitos casos deveriam ser julgados e encerrados em 2ª instância. As afirmações foram feitas ao jornalista Mário Sérgio Conti, em programa no canal GloboNews.

Nelson Jr./SCO/STF

Ministro do STF há quase um ano, Barroso (*foto*) disse também que o fato de o país ser hierarquizado e dividido em classes reflete no comportamento do Judiciário. "A Justiça, sobretudo a Justiça Penal brasileira, é dura com os pobres e mansa com os ricos, embora ache que temos feito um esforço civilizatório relevante para sair deste atraso. Temos andado na direção certa, embora não na velocidade desejada".

Sobre as manifestações que voltaram a ocupar as ruas das cidades brasileiras com maior intensidade, Barroso afirmou que elas nascem da incapacidade do Estado de atender demandas da população. "Ela [sociedade] quer serviços públicos de qualidade, mais ética na política, melhor perspectiva de futuro."

Para Barroso, no entanto, não deveria haver espaço para violência nas manifestações. "Onde há democracia, e, apesar de todas as deficiências, nós somos uma democracia, a violência não se justifica".

Date Created

25/05/2014

Nelson Jr./SCO/STF

